



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
Agricultura Sustentável

Sumário

1.	Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2.	Características Técnicas do Curso	3
3.	Público-alvo	3
4.	Critérios de Seleção	4
5.	Justificativa do Curso	4
6.	Objetivos do Curso	5
7.	Competências e Habilidades do Egresso	5
8.	Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9.	Estágio Não Obrigatório	9
10.	Matriz Curricular	11
11.	Carga Horária	11
12.	Conteúdo programático	12
13.	Infraestrutura Física e Pedagógica	32

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Agricultura Sustentável

Área de Avaliação (CAPES): Ciências Agrárias I

Grande Área (CAPES): Ciências Agrárias (50000004)

Área do Conhecimento (CAPES): Agronomia (50100009)

Classificação OCDE: Agricultura, silvicultura, pesca e veterinária

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

O curso de pós-graduação em Agricultura Sustentável se destina aos profissionais interessados nas temáticas relacionadas com a sustentabilidade

na agricultura, com o agronegócio e com os estudos voltados para o segmento agrícola e rural.

Assim, o perfil dos alunos são profissionais detentores de diploma em curso de nível superior em engenharia agrícola, agronomia e nos demais cursos das áreas de ciências agrárias, ciências biológicas, ciências sociais aplicadas, ciências exatas e da terra, ciências humanas, engenharias ou áreas afins.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

O Brasil ocupa uma posição de destaque no cenário agrícola mundial. Por isso, as temáticas pertinentes à agricultura sustentável estão se tornando cada vez mais proeminentes nos estudos relacionados com a agropecuária e o agronegócio. Tal realidade, exige dos profissionais, pesquisadores e demais interessados na área um olhar mais cuidadoso no que diz respeito as práticas agrícolas de forma sustentável.

Assim, a justificativa deste curso de Agricultura Sustentável está alicerçada na importância que as práticas agrícolas sustentáveis possuem para o desenvolvimento da agropecuária e do agronegócio nacional. Essas práticas são competências cada vez mais exigidas pelo mercado agrícola e pelos atores participantes das mais diversas cadeias produtivas dos produtos de procedência rural no país.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Propiciar os conhecimentos e habilidades essenciais sobre a agricultura sustentável e sua aplicabilidade no setor agropecuário, promovendo o desenvolvimento rural de forma sustentável no agronegócio brasileiro.

6.2. Objetivos Específicos

- Elucidar os principais conceitos e teorias relacionadas a agricultura sustentável e sua aplicação no setor agropecuário.
- Apoiar a contribuição do setor agropecuário e do agronegócio para a promoção de uma agricultura mais sustentável no país.
- Demonstrar a importância da agricultura sustentável para o setor agropecuário e para o desenvolvimento rural no Brasil.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

As competências e habilidades que este curso de Agricultura Sustentável despertará nos estudantes estão relacionadas com os conhecimentos necessários sobre a importância da agricultura sustentável para o setor agropecuário brasileiro. Tais conhecimentos, irão capacitá-los para os desafios que serão encontrados no mercado agrícola cada vez mais exigente com as temáticas da sustentabilidade. Logo, a compreensão dos fatores que podem proporcionar uma agricultura mais sustentável é fundamental para a capacitação de uma mão-de-obra mais qualificada para o segmento. Este profissional estará preparado para compreender as políticas que levam a promoção de uma agricultura sustentável, identificar os benefícios desta para o desenvolvimento rural e traçar planos e projetos que possam servir de subsídios para as organizações atreladas ao setor. Ademais, uma vez o estudante tenha assimilado a importância da agricultura sustentável, incitar-

se-á o debate de práticas que possam corroborar com a sustentabilidade da agropecuária brasileira.

Habilidades

- Compreensão do cenário atual da agropecuária e do agronegócio identificando como podem ser aplicados os conceitos e teorias da agricultura sustentável no segmento, vislumbrando o desenvolvimento rural no país.
- Análise das diversas possibilidades de aplicação de uma agricultura mais sustentável nas propriedades agrícolas e pecuárias, tanto do segmento do agronegócio quanto da agricultura familiar, emitindo pareceres conjunturais.
- Levantamento e identificação de variáveis que possam contribuir para a elaboração de planos e projetos que venham proporcionar as práticas da agricultura sustentável nos mais diversos tipos de estabelecimentos rurais.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de júbilamento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES

nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Desenvolvimento rural sustentável	0 h	40 h	40 h
Gestão de empreendimentos coletivos: associações e cooperativas	0 h	40 h	40 h
Comercialização de produtos agropecuários e agroindustriais	0 h	40 h	40 h
Políticas econômicas aplicadas ao agronegócio	0 h	40 h	40 h
Sistemas de produção agrícola	0 h	40 h	40 h
Logística reversa e valoração dos aspectos e impactos ambientais	0 h	40 h	40 h
Extensão inovadora para o desenvolvimento rural sustentável	0 h	40 h	40 h
Marketing aplicado ao agronegócio	0 h	40 h	40 h
Operações sobre imóveis rurais	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360 h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível

em:

<https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Desenvolvimento rural sustentável

Ementa: Abordagem dos principais conceitos e teorias sobre o desenvolvimento rural sustentável aplicadas ao setor agropecuário no Brasil. Apresentação das principais teorias do desenvolvimento tanto pela ótica econômica quanto social e ambiental. Descrição do atual cenário do setor agrícola e pecuário no Brasil, tanto no agronegócio quanto da agricultura familiar. Investigação de práticas de agricultura sustentável nestes segmentos. Aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos nas teorias do desenvolvimento no setor rural. Conceitos de agricultura orgânica e demais formas de agricultura sustentável. Construção de cenários que possam levar as práticas de uma agricultura sustentável para as mais diversas formas de propriedade rural no país.

Competências e Habilidades:

- Compreensão das principais teorias e conceitos sobre desenvolvimento econômico, social e ambiental.
- Correlação dos conhecimentos sobre o desenvolvimento e aplicação no setor rural com o intuito de promover o desenvolvimento rural sustentável.
- Reflexão sobre as diversas práticas no segmento do agronegócio e da agricultura familiar que podem contribuir com o desenvolvimento rural sustentável na agropecuária brasileira.
- Despertamento para uma sensibilização e conscientização ambiental e social, contribuindo para o desenvolvimento rural sustentável no segmento agropecuário do país.

Conteúdo Programático 1: Relação homem x natureza. Histórico do desenvolvimento da agricultura. Agricultura convencional e agricultura alternativa. O Desenvolvimento do setor agropecuário no Brasil.

Conteúdo Programático 2: Conceitos e principais teorias do desenvolvimento: distinção de crescimento e desenvolvimento; principais conceitos e teorias do desenvolvimento; o tripé do desenvolvimento sustentável: desenvolvimento econômico, social e ambiental. O desenvolvimento rural sustentável: Conceitos e teorias do desenvolvimento rural; desenvolvimento rural sustentável no agronegócio e na agricultura familiar.

Conteúdo Programático 3: Produção, produtividade e o desenvolvimento rural sustentável: os impactos do aumento da produção agrícola no desenvolvimento rural sustentável; a produtividade como indutora do desenvolvimento rural sustentável; formas de manejo sustentáveis.

Conteúdo Programático 4: O futuro do desenvolvimento rural sustentável: mecanização e o avanço tecnológico aplicado ao meio rural; agricultura orgânica, permacultura, sistemas agroflorestais, diversificação e formas sustentáveis; agricultura do futuro e sua relação com a segurança alimentar e energética.

Bibliografia básica:

FEIJÓ, R. L. C. **Economia agrícola e desenvolvimento rural**. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

VEIGA, J. E. **Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI**. São Paulo: Garamond, 2011.

QUEIROZ, T. R.; ZUIN, L. F. S. **Agronegócios: Gestão, inovação e sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2015.

Bibliografia Complementar:

ALTIERI, M. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável**. Rio de Janeiro: Expressão Popular, 2012.

GAYOSO, J. H.; FILHO, A. **Desenvolvimento rural: políticas públicas e desafios socioeconômicos**. Porto Alegre: Appris Editora, 2020.

GRASEL, D. RIBEIRO, A. R. MARTA, J. M. C. **Desenvolvimento econômico e gestão ambiental**. Cuiabá: EdUFMT, 2012.

Disciplina: Gestão de empreendimentos coletivos: associações e cooperativas

Ementa: Apresentação da origem histórica dos empreendimentos coletivos baseados nas formas de associações e cooperativas. Discussão acerca das

características e legislações brasileiras para os modelos de negócios coletivos, diferenças, formas de constituição e resultados das associações e cooperativas. Análise de oportunidades de mercado, desde segmentos de atuação, oportunidades e desafios das associações e cooperativas sob uma perspectiva de gestão estratégica. Discussão sobre perspectivas nacionais e internacionais, como evolução, cenários e impactos dos negócios coletivos na economia brasileira e internacional, sob a ótica das associações e cooperativas.

Competências e Habilidades:

- Compreender os princípios e origem histórica dos empreendimentos coletivos baseados nas associações e cooperativas;
- Identificar as legislações e diferenciar os modelos de negócios das associações e cooperativas;
- Entender estrategicamente as características dos ramos de atividades que são alvo de atuação das associações e cooperativas;
- Analisar as evoluções e cenários dos negócios cooperativos e associativistas, sob o olhar da economia brasileira e do posicionamento internacional.

Conteúdo Programático 1: - Contexto histórico e evolução: história dos empreendimentos coletivos, tais como sua origem, desenvolvimento e as transformações que resultaram no sucesso desse modelo de negócio ao longo dos anos.

Conteúdo Programático 2: Diferenças conceituais e práticas dos muitos tipos de empreendimentos coletivos: papéis especiais das associações e cooperativas. Legislações, características e formas de constituição que norteiam e diferem cada modelo de negócio.

Conteúdo Programático 3: Oportunidades de mercado: segmentos de atuação das associações e das cooperativas, oportunidades de mercado criadas pelas formas de empreendimentos coletivos. Possibilidades de negócios de cada tipo de organização.

Conteúdo Programático 4: Perspectivas internas e externas no mercado brasileiro e internacional. Análise de uma série de oportunidades e desafios para esses negócios, observando as evoluções da economia brasileira e internacional, explorando as particularidades e os impactos sobre a gestão associativista e cooperativista.

Bibliografia Básica:

ABRANTES, J. **Associativismo e cooperativismo: como a união de pequenos empreendedores pode gerar emprego e renda no Brasil**. Rio de Janeiro. 2004.

BIALOSKORSKI NETO, S. **Aspectos econômicos das cooperativas. Belo Horizonte: andamentos e controle interno**. São Paulo: Atlas. 2019.

BRASIL. **Lei do Cooperativismo nº 5.764** de 16 de dezembro de 1971.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988: O papel do Estado junto às cooperativas**. Art.5º; 21/XXV; 174/parágrafos 2º, 3º e 4º; 187/VI; e 192/VIII.

CASTRO, Luiz Humberto de; DAMÁSIO, Andrea Mageste. **Referenciais de Cooperação do Sebrae**. Brasília. 2012

GARCIA, A. R. **Condomínios e consórcios agrários: novas modalidades societárias da atividade rural**. São Paulo: LTr, 2020.

MELO NETO, Francisco de Paulo e FROES, César. **Empreendedorismo Social**. Rio de Janeiro. 2002.

NETO, João Amato. **Redes de cooperação produtiva: uma estratégia de competitividade e sobrevivência para pequenas e médias empresas**. Revista Gestão e Produção. 2001.

PEREIRA, Elizabeth Lima; NEVES, Mateus de Carvalho Reis; SALDANHA, Carolina Belei. **Associativismo e gestão de cooperativas**. Londrina. 2018.

Bibliografia complementar:

FRANKE, W. **Direito das sociedades cooperativas: direito comparativo**. São Paulo: Saraiva, 2015.

FRAZÃO, Ana; GONÇALVES, Okasandro; CAMINHA, Unie [org.]. **Associações: constituição, fundamentos e perspectivas**. Rio de Janeiro. 2017.

FURQUIM, M. C. de A. **A cooperativa como alternativa de trabalho**. São Paulo: LTr, 2017 OLIVEIRA, Djalma de Pinto Rebouças de. **Manual de Gestão das Cooperativas: Uma abordagem prática**. 7ª edição. 2015.

RECH, D. **Cooperativas: uma alternativa de organização popular**. Rio de Janeiro. 2010.

VEIGA, Sandra Myrink; RECH, Daniel. **Associações: Como Construir Sociedades Cívis Sem Fins Lucrativos**. Rio de Janeiro. 2001.

Disciplina: Comercialização de produtos agropecuários e agroindustriais

Ementa: A disciplina abordará os conhecimentos de mercado e mecanismos de comercialização: a oferta e demanda de produtos agrícolas, mecanismo de comercialização e instrumentos de apoio à comercialização, canais de comercialização e estratégias. Estudo de mercados futuros e derivativos agropecuários e no comércio internacional do agronegócio.

Competências e Habilidades:

- Habilitar a tomada de decisão para compra e venda em empresas agropecuárias e agroindustriais;
- Entender as estratégias de diferenciação e comercialização dos diferentes produtos agroindustriais;
- Identificar os mercados e modelos de comercialização de produtos agrícolas;
- Aprimorar os conceitos de mercado futuro e derivativos no agronegócio;
- Conhecer o funcionamento do comércio internacional de produtos agropecuários.

Conteúdo Programático 1: Mercado e mecanismos de comercialização. Produtos e serviços. Compradores e vendedores. Concorrência.

Conteúdo Programático 2: Oferta e demanda de produtos agrícolas.

Conteúdo Programático 3: Modelo para a escolha do mecanismo de comercialização e instrumentos de apoio à comercialização. Canais de comercialização e estratégias.

Conteúdo Programático 4: Mercados futuros e derivativos agropecuários. Comercio internacional do agronegócio – commodities agrícolas.

Bibliografia Básica:

MARION, J. C. Contabilidade Rural - Agrícola, Pecuária e Imposto de Renda. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2020. 256p.

SÁ, C. D. de; VITA, C. L. R. de; MIZUMOTO, F. M.; MARINO, M. K.; PEDROSO JUNIOR, R. Estratégias de comercialização no agronegócio: estrutura de mercado e coordenação contratual. 1. Ed. FGV, 2015, 140p.

SANTOS, A. B. et al. Gestão agroindustrial: 4. ed.-São Paulo: Atlas, 2021. 528p.

WAQUIL, P. D.; MIELE, M.; SCHULTZ G. **Mercados e comercialização de produtos agrícolas**. Porto Alegre, RS: Editora da UFRGS, 2010. 71 p.

Bibliografia Complementar:

MICELI, W. M. Derivativos de Agronegócios: Gestão de Riscos de Mercado. 2 ed., São Paulo: Saint Paul Editora, 2017. 232p.

Disciplina: Políticas econômicas aplicadas ao agronegócio

Ementa: Definição do conceito de agronegócio, visão e apresentação das principais formas de agronegócios presentes na agropecuária brasileira. Estudo dos sistemas agropecuários e agroindustriais, da visão sistêmica do agronegócio brasileiro e pelo estudo da demanda por alimentos. Conceituação da Política

Fiscal, Política Monetária e Política Cambial, das análises das eficácias dos instrumentos de política econômica na conjuntura econômica atual. Composição e formação da renda no Brasil. Políticas de aumento de salário e mercado de trabalho (oferta e demanda de emprego). Análise do Comércio Internacional e a composição da balança de pagamentos (exportações – importações). Definição de políticas públicas. Descrição das principais políticas públicas voltadas para o agronegócio no país. Síntese dos aspectos observados na política agrícola do Brasil por meio de suas políticas e instituições. Questões de tributação no agronegócio brasileiro. Definição do termo Desenvolvimento Rural Sustentável e a sua relação com a sustentabilidade. Demonstrar a importância do desenvolvimento rural sustentável no âmbito do agronegócio. Modernidade na agricultura e a agricultura 4.0. Novas formas e o futuro da agricultura brasileira.

Competências e Habilidades:

Espera-se que os alunos obtenham as seguintes competências e habilidades ao concluir esta disciplina:

- Conhecimento sobre os principais conceitos e competências do agronegócio;
- Compreensão dos princípios básicos da macroeconomia e da aplicação das principais ferramentas de política fiscal, monetária e cambial na economia;
- Domínio das principais políticas públicas voltadas para o agronegócio na atualidade bem como dos aspectos fundamentais da política agrícola brasileira;
- Reflexão sobre o debate atual que permeia o agronegócio (tributação, produção de alimentos e agroquímicos) e conhecimento da conjuntura dos principais tópicos do desenvolvimento rural sustentável no agronegócio do Brasil.

Conteúdo Programático 1: Conceitos e Competências do Agronegócio Brasileiro.

Conteúdo Programático 2: Princípios de Macroeconomia e as Políticas Econômicas: Fiscal, Monetária e Cambial.

Conteúdo Programático 3: Políticas Públicas para o Agronegócio e a Política Agrícola no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Conjuntura atual da Agricultura Nacional e o Desenvolvimento Rural Sustentável.

Bibliografia básica:

BACHA, C. J. C. **Tributação no Agronegócio: Análise de seus impactos sobre preços, folha de pagamento e lucro.** Campinas: Alínea, 2009.

CALLADO, A. A. C. (organizador) et. al. **Agronegócio.** São Paulo: Atlas, 2005.

CARBAUGH, R. J. **Economia Internacional.** São Paulo: Cengage Learning, 2008.

FEIJÓ, R. L. CHAVES. **Economia Agrícola e Desenvolvimento Rural.** Rio de Janeiro: LTC, 2015.

MANKIW, G. N. **Macroeconomia.** Rio de Janeiro: LTC, 2014.

MENDES, J. T. G., JÚNIOR, J. B. P. **Agronegócio: Uma abordagem econômica.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

NEVES, M. F. (organizador) et. al. **Agronegócio e desenvolvimento sustentável: Uma agenda para a liderança mundial na produção de alimentos e bioenergia.** São Paulo: Atlas, 2007.

NEVES, M. F.; ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, E. M. **Agronegócio do Brasil.** São Paulo: Saraiva, 2005.

QUEIROZ, T. R., ZUIN, L. F. S. **Agronegócios: Gestão, Inovação e Sustentabilidade.** Rio de Janeiro: Saraiva, 2015.

Bibliografia complementar

ALTIERI, M. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável.** Rio de Janeiro: Expressão Popular, 2012.

BATALHA, M. O. (organizador) et. al. **Gestão Agroindustrial**. Vol. 1 e 2. São Paulo: Atlas, 1997.

GRASEL, D., RIBEIRO, A. R., MARTA, J. M. C. **Desenvolvimento Econômico e Gestão Ambiental**. Cuiabá: EdUFMT, 2012.

HOFFMANN, R. A agricultura familiar produz 70% dos alimentos consumidos no Brasil? **Revista de Segurança Alimentar e Nutricional**. Campinas: 21(1):417-421, 2014.

KAGEYAMA, A. A.; BERGAMASCO, S. M. P. P.; OLIVEIRA, J. T. A. Uma tipologia dos estabelecimentos agropecuários do Brasil a partir do Censo de 2006. **Revista de Economia e Sociologia Rural**. São Paulo: 2013;51(1):105-122, 2013.

NEVES, M. F.; CASTRO, L. T. **Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos**. São Paulo: Atlas, 2011.

POMPEIA, C. **Formação política do agronegócio**. São Paulo: Editora Elefante, 2021.

VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia: Micro e Macro**. São Paulo: Atlas, 2011.

VIEIRA, A. N. C.; RIBEIROS, A. R. **Biodiesel de girassol em Mato Grosso: Uma proposta socioeconômica e ambiental para a diversificação da matriz agroenergética do estado**. Cuiabá: EdUFMT, 2019.

ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F.; CALEMAN, S. M. Q. **Gestão de sistemas de agronegócios**. São Paulo: Atlas, 2015.

Disciplina: Sistemas de produção agrícola

Ementa: A disciplina abordará e conceituará as principais características dos seguintes sistemas de cultivo: sistemas convencionais de produção agrícola; sistema de produção agrícola em plantio direto; sistema de produção de integração lavoura e pecuária (ILP); sistema de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF). Tendo o propósito de habilitar o aluno nos conceitos

fundamentais dos sistemas, pois serão importantes para a escolha das ferramentas da agricultura de precisão aplicada.

Competências e Habilidades:

- Conhecer e revisar os principais modelos de produção agrícola;
- Utilizar dos conhecimentos para condução de um sistema produtivo;
- Diferenciar as características específicas de cada sistema de produção;
- Gerenciar sistemas produtivos de acordo com suas potencialidades e limitações.

Conteúdo Programático 1: Sistemas de cultivo: critérios para escolha da área, preparo, exigências hídricas, fertilidade do solo, época de semeadura, cultivares e variedades.

Conteúdo Programático 2: Sistema convencional de produção agrícola: máquinas e operações agrícolas realizadas, culturas pragas, doença e plantas invasoras.

Conteúdo Programático 3: Sistema de produção agrícola em plantio direto: máquinas e operações agrícolas realizadas; rotação de cultura, cobertura vegetal e formação de acúmulo de resíduos vegetais, pragas, doenças e plantas invasoras.

Conteúdo Programático 4: Sistema de produção de integração lavoura e pecuária (ILP), sistema de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF): operações agrícolas realizadas, modelos mais utilizados, pragas, doenças.

Bibliografia Básica:

MOTTER, P.; ALMEIDA, H. G. de. **Plantio direto: A tecnologia que revolucionou a agricultura brasileira.** Foz do Iguaçu: Parque Itaipu, 2015. 144p Ebook.

PRADO, R. de M.; CAMPOS, C. N. S. **Nutrição e adubação de grandes culturas.** Jaboticabal: UNESP, 2018. 379p.

SAMAH, M. J. **Plantio direto: o caminho para uma agricultura sustentável.** Ponta Grossa, IAPAR, 1997, 275p

SILVA, S. C. da; PEDREIRA, C. G. S.; MOURA, J. C. de. **Sistemas de Produção, Intensificação e Sustentabilidade da Produção Animal.** Piracicaba, SP: Fealq, 2015. 288p.

SORATTO, R. P.; ROSOLEM, C. A.; CRUSCIOL, C. A. C. **Integração Lavoura - Pecuária - Floresta: Alguns exemplos do Brasil Central.** Botucatu, SP: FEPAF, 2011. 110p.

Bibliografia Complementar:

FLORES, R. A.; CUNHA, P. P. da; MARCHÃO, R. L.; MORAES, M. F. **Nutrição e Adubação de Grandes Culturas na Região do Cerrado.** 1.ed. GO: SBCS, Gráfica UFG, 2019. 620p.

NUNES, H.; BARROS, D.; NUNES, B. **Plantio direto e decomposição de restos culturais.** 21. ed. Campinas, SP: Novas Edições Acadêmicas, 2020. 100p.

Disciplina: Logística reversa e valoração dos aspectos e impactos ambientais

Ementa: Apresentação dos principais conceitos de logística reversa e sua relação com a valoração ambiental na agricultura sustentável. Canais de distribuição reversos e valoração com aspectos econômicos, sociais e ambientais. Demonstração dos principais métodos de valoração econômica ambiental.

Competências e Habilidades:

- Compreensão dos principais conceitos de logística reversa, dos canais de distribuição reversos e os impactos na valoração ambiental e na agricultura sustentável.

- Desenvolvimento de habilidades para o emprego dos métodos de valoração econômica ambiental.
- Compreensão do meio ambiente e dos recursos naturais, desde uma concepção holística e sistêmica até a inter-relação de seus componentes naturais, sociais e econômicos.
- Conhecimento dos principais métodos de valoração dos aspectos e impactos ambientais em diversos cenários da agricultura.
- Habilidade para interpretar cenários ambientalmente sustentáveis para prática da agricultura por meio da valoração ambiental.

Conteúdo Programático 1: Logística reversa e valoração ambiental: interação economia-natureza-sociedade; conceitos de logística reversa; conceitos de valoração ambiental e os impactos sobre o meio ambiente.

Conteúdo Programático 2: Canais de distribuição reversos de pós-consumo e de pós-venda; a legislação ecológica, passivo ambiental e a logística reversa envolvidos.

Conteúdo Programático 3: Valoração dos aspectos e impactos ambientais: a valoração ambiental e sua importância para o meio ambiente; a valoração ambiental e seus impactos na agropecuária; prevenção de desastres e impactos ambientais.

Conteúdo Programático 4: Demonstração de métodos de valoração: principais modelos de valoração ambiental; modelo das preferências declaradas; modelo das preferências reveladas; impactos ambientais e a agricultura sustentável.

Bibliografia básica:

CASTRO, J. D. B.; NOGUEIRA, J. M. **Valoração econômica ambiental: métodos da função produção:** teorias e estudos de caso. Curitiba: CRV, 2020.

CASTRO, J. D. B.; NOGUEIRA, J. M. **Valoração econômica do meio ambiente teoria e prática.** Curitiba: CRV, 2020.

GUARNIERI, P. **Logística reversa.** São Paulo: Clube dos autores, 2011.

JODAS, N. **Pagamento por serviços ambientais:** diretrizes da sustentabilidade para os projetos de PSA no Brasil. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2021.

LEITE, P. R. **Logística reversa:** meio ambiente e competitividade. São Paulo: Pearson, 2008.

PEREIRA, A. L.; BOECHAT, C. B.; TADEU, H. F. B.; SILVA, J. T. M.; CAMPOS, P. M. S. **Logística reversa e sustentabilidade.** São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Bibliografia Complementar:

BALLOU, R. H. **Logística empresarial.** São Paulo: Atlas, 2016.

CAXITO, F. **Logística:** Um enfoque prático. São Paulo: Saraiva, 2019.

DIAS, M. A. **Introdução à logística:** Fundamentos, práticas e integração. São Paulo: Atlas, 2016.

FIELD, B. C.; FIELD, M. K.; MOTTA, R. S.; ANDREI, C. B. **Introdução à Economia do meio ambiente.** Osasco: Editora AMGH, 2014.

LOURENÇO, D. B. **Qual o valor da natureza?** Uma introdução a ética ambiental. São Paulo: Editora Elefante, 2019.

SÁNCHEZ, L. E. **Avaliação do impacto ambiental:** conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2020.

Disciplina: Extensão inovadora para o desenvolvimento rural sustentável

Ementa: Abordagem das questões relativas a extensão rural e sua importância para o desenvolvimento rural de forma sustentável. Compreensão dos principais tipos e metodologias de extensão rural e a extensão rural inovadora. Apresentação das tecnologias fomentadoras do desenvolvimento rural por meio da extensão inovadora e a qualificação da mão-de-obra no campo. Discussão dos novos paradigmas para a agropecuária brasileira objetivando o

desenvolvimento rural sustentável nas mais diversas facetas produtivas tendo como suporte a extensão inovadora.

Competências e Habilidades:

- Compreensão dos principais tipos e métodos de extensão aplicadas ao meio rural.
- Análise da função da extensão rural tanto na promoção tecnológica quanto técnica por meio da qualificação da mão-de-obra no campo.
- Fomento aos estudos e reflexões sobre a inovação no meio rural como um dos quesitos para o desenvolvimento rural.
- Identificação das principais variáveis que demonstram a necessidade de apoio de uma extensão rural inovadora para se alcançar o desenvolvimento rural sustentável.

Conteúdo Programático 1: Questões conceituais de extensão rural e inovação: conceitos de inovação e de extensão rural; tipos de extensão rural e práticas de manejo agrícola; entidades promotoras da extensão rural.

Conteúdo Programático 2: Os modelos de extensão rural no Brasil: o modelo clássico e o modelo difusionista-inovador; modelos contemporâneos da extensão rural; o modelo clássico de comunicação rural.

Conteúdo Programático 3: A extensão rural e a realidade da agricultura brasileira: modelos agrícolas e pecuários no Brasil; A tecnologia no campo, a qualificação e especialização da mão de obra no meio rural e a interação com a Extensão rural: Questões emergentes em extensão rural.

Conteúdo Programático 4: A Nova Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER). a extensão rural aplicada à agricultura familiar e ao agronegócio; a extensão rural inovadora, a educação ambiental e a contribuição para o desenvolvimento rural sustentável.

Bibliografia básica:

BORSATTO, R. S. **O papel da extensão rural no fortalecimento da agricultura familiar e da agroecologia: textos introdutórios.** São Carlos: EdUFSCAR, 2017.

BARBOSA FILHO, M. **O impacto da extensão rural.** São Paulo: Clube dos autores, 2018

MORAES, C. S. **Uma revolução científica da extensão rural e a emergência de novo paradigma.** Curitiba: Appris, 2018.

Bibliografia Complementar:

BRANDENBURG, A. **Mundo rural e ruralidades.** Curitiba: UFPR, 2018.

SILVA, R. C. **Extensão Rural.** São José dos Campos: Editora Érica, 2013.

VAGULA, H.; VAGULA, D. G. L. **Empresa rural: gestão para iniciantes.** Viçosa: UFV, 2019.

Disciplina: Marketing aplicado ao agronegócio

Ementa: Apresentação de breve introdução e objetivos do marketing, ao aprofundamento do estudo do cliente e do mercado. Entendimento das estratégias de marketing aplicadas aos sistemas agroindustriais, envolvendo as especificidades de produtos, preços, promoções e distribuição. Aplicações do marketing na cadeia do agronegócio (dentro e fora da fazenda).

Competências e Habilidades:

- Estudar o cliente e o mercado;
- Entender os conceitos, uso e aplicação das estratégias de marketing em mercados agropecuários;
- Utilizar-se das estratégias de marketing para definições dos produtos, preços, distribuições e promoções;

Conteúdo Programático 1: Introdução do marketing, objetivo e entendimento dos clientes.

Conteúdo Programático 2: Planejamento do marketing estratégico e operacional: estudo do mercado agroindustrial (análise, adaptação, avaliação).

Conteúdo Programático 3: Estratégia de marketing: produto (diferenciação, qualidade, ciclo de vida), preço (fatores que afetam a decisão, estratégias), distribuição (tipos e funções dos canais, fatores determinantes), promoção (propaganda, representação, ofertas).

Conteúdo Programático 4: Aplicação do marketing no segmento do agronegócio (dentro e fora da fazenda). Estudos de casos reais.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, M. J. **Fundamentos de agronegócios**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 192p.

CAMPOS, I. F. de et al. **Fundamentos de gestão e marketing**. Londrina: UNOPAR, 2014. 184p.

SANTOS, A. B. et al. **Gestão agroindustrial**: 4. ed.-São Paulo: Atlas, 2021. 528p.

SPERS, E. E. **Agrárias: pesquisa e inovação nas ciências que alimentam o mundo**. Volume 3. Curitiba, PR: Artemis, 2020. 268p. Ebook. Disponível em <https://sistema.editoraartemis.com.br/index.php/admin/api/ebookPDF/2847>

KOTLER, P.; KARTAJAYA, H. **Marketing 5.0: Tecnologia para a humanidade**. 1.ed. Editora Sextante, 2021. 256p.

Bibliografia Complementar:

TEJON, J.L; XAVIER, C. **Marketing & Agronegócio: a nova gestão - diálogo com a sociedade**. São Paulo: Pearson, 2009. 316p.

Disciplina: Operações sobre imóveis rurais

Ementa: Conceito de imóvel rural. Tamanho mínimo do imóvel rural. Exceções. Georreferenciamento. Cadastro rural. SNCR, CCIR. CAR, CAFIR. Descaracterização do imóvel rural. Registro de imóveis rurais, registro *torrens*,

aquisição de imóveis rurais por estrangeiros. Regularização. Desapropriação. Compra e venda de imóvel rural. Parcelamento.

Competências e Habilidades:

- Capacitar o aluno para as tendências do mercado jurídico diante das inovações imobiliárias.
- Abordar as questões ambientais referentes aos negócios imobiliários.
- Desenvolver habilidades de conciliação e negociação.

Conteúdo Programático 1: Imóveis rurais. Conceito. Impacto tributário. Tamanho mínimo do imóvel rural: conceito de módulo rural, fração mínima de parcelamento e módulo fiscal. Exceções ao tamanho mínimo do imóvel rural. Georreferenciamento. Cadastro rural. Sistema Nacional de Cadastro Rural (SNCR). Certificado de Cadastro de Imóveis Rurais (CCIR). Cadastro Ambiental Rural (CAR). Cadastro de Imóveis Rurais (CAFIR) e o ITR.

Conteúdo Programático 2: Descaracterização do imóvel rural. Subsistemas registrais rurais: registro de imóveis rurais, registro torrens, aquisição de imóveis rurais por estrangeiros. Regularização fundiária rural. Desapropriação de imóvel rural: tipos, aspectos registrais, reforma agrária. Compra e venda de imóvel rural. Parcelamento do imóvel rural: para fins agrários e para fins urbanos.

Conteúdo Programático 3: Avaliação de passivos ambientais em terrenos e o desenvolvimento imobiliário em áreas contaminadas.

Conteúdo Programático 4: O direito agrário e seus principais contratos.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Marcello Rennó de Siqueira. O direito de construir e as licenças de construção: breves apontamentos sobre a regularização imobiliária. **Revista de Direito Imobiliário** | vol. 83/2017 | p. 203 - 231 | Jul - Dez / 2017 | DTR\2017\6956

FARAH, Armando José. **Florestas e registro de imóveis** (Provimento Nº 1/01 - CGJ/RS). Disponível em: <http://online.sintese.com>. Acesso em: 23.10.2019

AZEVEDO, Fábio de Oliveira; MELO, Marco Aurélio Bezerra de (coord.). **Direito imobiliário**: escritos em homenagem ao professor Ricardo Pereira. São Paulo: Atlas, 2015.

BARBOSA, Rildo Pereira. **Avaliação de Risco e Impacto Ambiental**. São Paulo: Editora Érica, 2014.

BÜHRING, Marcia Andrea. **Função socioambiental da propriedade**. Volumes 1 e 2. Caxias do Sul, RS. EDUCS. 2017.

Bibliografia Complementar:

CASSETTARI, C. **Direito Agrário**: Atualizado com as Leis nºs 13.001/14, 13.043/14 e EC 81/14, 2ª edição.

FERRETTO, Vilson. **Contratos agrários**, 2ª edição. São Paulo: Editora Saraiva Educação, 2017.

FIORILLO, Celso Antonio Pacheco. **Curso de direito ambiental brasileiro**. 19ed. São Paulo: Editora Saraiva Educação, 2019.

FIORILLO, Celso Antonio Pacheco; FERREIRA, Renata Marques (coords) **Direito Ambiental Contemporâneo**, 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva Educação, 2015.

FIORILLO, Celso Antonio Pacheco; FERREIRA, Renata Marques. **Direito ambiental tributário**. 4 ed. São Paulo: Editora Saraiva Educação, 2018.

PHILIPPI JR., Arlindo; FREITAS, Vladimir Passos de; SPÍNOLA, Ana Luiza Silva (eds). **Direito Ambiental e Sustentabilidade**. 1 ed. São Paulo: Editora Manole, 2016. e-book.

ZUNIN, Luis Fernando Soares; QUEIROZ, Timóteo Ramos. **Agronegócios: Gestão, Inovação e Sustentabilidade**. 2.ed, São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

MARTINS, Eliane Maria Octaviano. **Curso de Direito Marítimo**, volume III: Contratos e Processos. São Paulo: Editora Manole, 2015.

MARCONDES, Fernando (org.). **O Direito na Construção no Ambiente Internacional**: Contribuições para a Consolidação de uma Lex Constructionis. 1.ed, São Paulo: Almedina, 2019.

MARQUES, Benedito Ferreira; MARQUES, Carla Regina Silva. **Direito Agrário Brasileiro**. 12ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.

MEKKI, Mustapha. Contrato E Outros Direitos - Desenvolvimento sustentável cessão de direitos sobre a área poluída e transferência do passivo ambiental **Revista de Direito Imobiliário** | vol. 79/2015 | p. 373 - 396 | Jul - Dez / 2015 | DTR\2016\28

SANTELLO, Fabiana Lopes Pinto. **Direito tributário ambiental**: recursos hídricos e tributação. 1ed. São Paulo: Editora Manole, 2017. e-book.

TRENNEPOHL, Terence Dornelles. **Direito ambiental empresarial**, 2 ed. São Paulo: Editora Saraiva Educação, 2016.

TRENTINI, Flavia. **Teoria geral do direito agrário contemporâneo**. São Paulo: Editora Atlas, 2012.

|

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

